

CULTURA

música, entretenimento



Além do Araújo Vianna, o bairro Farroupilha conta com outros pontos importantes da cidade, como a Igreja Santa Teresinha e um dos campi da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Auditório Araújo Vianna terá bar na esplanada para receber o público

Com a gestão da Opinião Produtora, o local recebeu mais de 150 shows em 2022

ISADORA JACOBY
@isajacoby

Desde 1964, a Redenção abriga um dos espaços mais icônicos da arquitetura e da cultura porto-alegrense. O Auditório Araújo Vianna é, hoje, um dos pontos de referência quando o assunto é música, recebendo nomes como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Roberto Carlos, Marisa Monte e Emicida em seu palco.

O auditório foi criado em 1927, originalmente no espaço onde, hoje, é a Assembleia Legislativa do Estado. Mas, desde 1964, ocupa o endereço no coração do bairro Farroupilha. O espaço foi projetado pelos arquitetos Moacyr Moojen Marques e Carlos Maximiliano Fayet. Desde 2019, é gerenciado pela Opinião Produtora, que venceu a licitação e é responsável pelo espaço até 2031.

Rodrigo Machado, sócio da produtora, diz que estar à frente do Araújo tem sido desafiador, especialmente pela pandemia, que iniciou poucos meses após o processo de licitação do espaço. “Foi um momento bem delicado, porque estávamos, até então, com um elefante branco. O desfecho foram 18 meses tristes, que só saía, não entrava um real, mantivemos todos os nossos funcionários, que são em torno de 60”, lembra. Em 2021, quando as atividades começaram a retornar, ainda que com protocolos, o Araújo voltou a receber público. De lá para cá, o negócio decolou, como define Rodrigo. “O primeiro show foi da Maria Rita, ainda com a capacidade reduzida, todo mundo de máscara. Em outubro, o negócio começou a decolar e não parou mais”, celebra Rodrigo, que destaca

uma mudança no comportamento do público. “Acho muito simplista achar que é só uma demanda reprimida. Acredito que as pessoas estão com o pensamento de que se pode fazer hoje, não vai deixar para amanhã”, percebe.

As buscas por ingressos têm sido tão intensas que a administração do espaço já prevê, de antemão, datas extras. “Abrimos um show já olhando o dia anterior e o posterior, porque com certeza vai ter show extra. O Caetano Veloso era um show de pandemia, estava marcado para março de 2020, e foi em março de 2022, só que foram três shows. E esse mesmo Caetano Veloso voltou em dezembro para mais dois shows. Ou seja, cinco shows do Caetano no mesmo ano”, pontua. Para ele, os bons resultados e a assiduidade do público devem-se à agenda plural do espaço, que contempla desde ícones da MPB até shows de standup comedy. “Trouxemos uma democratização do espaço. Quando ia pensar em assistir um show de reggae, heavy metal, de rap no Araújo Vianna. A Opinião Produtora tem essa diversificação, essa democratização do entretenimento”, afirma.

Outro diferencial, acredita Rodrigo, é a presença dos sócios no dia a dia do negócio, o que facilita na hora de reconhecer aspectos que podem ser aprimorados. Uma dessas melhorias, acredita, é que, agora, o espaço conta com pontos de bar espalhados, o que antes ficava restrito à entrada do auditório. “Falamos tanto em inovação e se remete, automaticamente, para tecnologia, e não necessariamente é isso. Começamos a analisar [a questão dos bares] e, em 15 dias, resolvemos um problema no Araújo. Começamos a fazer os kits. Espumante, que antes era vendido só em taça, passou a ter também em garrafa. Fizemos os baldinhos, colocamos chopeira em toda a lateral, estações de comida, vários



Rodrigo Machado é um dos sócios da Opinião Produtora, que assumiu a administração do espaço em 2019

caixas móveis. Isso é inovação: trabalhar o que já existe trazendo mais facilidade”, destaca Rodrigo, que enxerga nessas mudanças a essência da região. “Nosso DNA é de boteco, então, sem tirar as características do local, transformamos o Araújo Vianna em um grande espaço de diversão e contemplação de música, democrático, é a cara da Redenção”, pondera.

Em 2022, o Araújo recebeu 153 shows, número que deve crescer em 2023 já que, somente em maio, a agenda conta com 23 eventos. Com objetivo de, cada vez mais, aprimorar a experiência dos clientes, o Araújo contará, em breve, com um bar em sua esplanada, espaço que também está aos cuidados da Opinião Produtora. “A esplanada pertence ao edital, então é nossa obrigação cuidar e explorar. Já estamos com o projeto pronto e aprovado para ter um bar na esplanada, para trazer serviços para a comunidade. O arquiteto que fez foi o filho do Moojen, que é o arquiteto do Araújo. Porque a arquitetura é como uma arte; ele tem o direito de fazer intervenções aqui, porque

não pode perder as características, já que é tombado. O processo burocrático já está aprovado, e agora vai para a execução. Vai ter serviço, água de chimarrão, empréstimo de cadeiras, a pessoa que está correndo vai pegar uma água”, conta Rodrigo sobre a nova operação, que deve iniciar nos próximos dois meses. “Ocupando espaços, trazemos segurança”, ressalta.

Além da própria operação, o Araújo Vianna alimenta a economia do bairro Farroupilha e dos bairros do entorno, como Bom Fim e Cidade Baixa, já que, a cada show, reúne cerca de 4 mil pessoas. “Há 20 anos, na Cidade Baixa, tinha o Opinião e alguns cafés começando na República. As coisas começaram a acontecer no entorno do Opinião. A João Alfredo era uma rua de casas, não existiam nenhum daqueles bares. E a mesma coisa está acontecendo com o Araújo Vianna. O show acaba meia-noite e as pessoas saem daqui com vontade de algo mais, então vão para os bares, ficam na volta. O Araújo é um motor, um combustível muito importante

para essa cena comercial da região, Bom Fim, Cidade Baixa, Farroupilha. Estamos no meio e distribuimos”, pontua Rodrigo. “Toda vez que colocamos esse palco para funcionar temos a consciência que o entorno econômico do Araújo Vianna vai estar se movimentando”, completa o sócio.

Acreditando no potencial e nos benefícios de trabalhar na região, a Opinião Produtora migrou sua administração para o Araújo Vianna. “Somos o centro da Cidade Baixa e do Bom Fim, esse é o Farroupilha. Hoje, nós migramos toda a nossa operação da produtora, que era na Cidade Baixa, para dentro da Redenção. Trabalhar no meio do parque durante o dia, e, na noite, encerrar com o sorriso de um cliente satisfeito, não tem preço”, afirma Rodrigo, que prevê, para o futuro, a continuidade dos bons resultados. “A tendência é que continue, porque nós ganhamos não só o público, mas os artistas. Virou referência”, afirma.

Confira a agenda de shows do Auditório Araújo Vianna no Instagram (@araujoviannaoficial).

EVANDRO OLIVEIRA/JC